

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 099

[Gravidez Sem Violência (1+1=3)]



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ponto de Apoio à Vida

Designação Fábrica da Igreja Paroquial de São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Centro Social e Cultural Santa Beatriz

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação [Gravidez Sem Violência (1+1=3)]

BIP/ZIP em que pretende intervir

27. Lóios

28. Amendoeiras

30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Na Zona Oriental existe um elevado índice de famílias monoparentais, violência familiar (média anual 340 ocorrências - DGAI 2013) e de dependência assistencial. Marvila apresenta uma maior percentagem de adolescentes grávidas, sendo que 70% não são desejadas. Este fenómeno evidencia uma elevada vulnerabilidade social e, por conseguinte, um risco elevado de exclusão/violência. Do estudo exploratório realizado em Marvila (2013) com 57 profissionais divididos por 11 focus group, alertou para a ausência de respostas integradas nesta temática. Assim encontramos grávidas em situação de menor inclusão social (menor escolaridade, maior precaridade profissional, menores rendimentos e maior dependência material dos seus



pais ou companheiros) e de cuidados de saúde inadequados (menor planeamento e vigilância de gravidez). Estamos conscientes que a violência na gravidez compromete directamente a inclusão social da mãe e consequentemente a dos seus filhos, com tendência a perpetuar-se temporal e espacialmente.

Aferir o risco de violência doméstica só existe quando são reconhecidos determinados factores de risco, sinalizados no rastreio nas diferentes fases da gravidez. Neste sentido foram identificados recursos institucionais, desactivados, porém estratégicos que podem criar uma sinergia sustentável. Assim dispomos já de diversas parcerias para reconfigurar a rede de apoio à mulher grávida vítima de violência doméstica na freguesia.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Família

Objectivo geral

Este projecto contribuirá para a prevenção, detecção e intervenção nas situações de V.D na Gravidez. Pretende-se intervir junto de grávidas e no âmbito da violência sabendo pois que é necessário a integração desta temática nos planos de políticas públicas, nomeadamente municipais, promovendo a pertinência de um procedimento mais esquematizado e uniforme.

O acesso à saúde não é suficiente. É necessário a integração de mecanismos de diagnóstico que incluam outras problemáticas que pelo seu impacto a nível físico e mental comprometem o desenvolvimento integral mãe-bebé, como é o caso da violência familiar. Estas mulheres apresentam um risco quatro vezes maior de sofrerem depressão pós-parto, piores resultados neonatais, parto pré-termo, comprometendo assim também o desenvolvimento socioeconómico.

Para tal e através das parcerias privilegiadas - Centro de Saúde de Marvila e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - será implementado um Rastreio de V.D. integrada na consulta de saúde materno-infantil dado que durante a gravidez a mulher tem maior facilidade em afluir às instituições de saúde.

Deste modo, a utilização do Rastreio de V.D na Gravidez surge não só como facilitador da avaliação de risco e denúncia como também permite identificar e desenhar uma intervenção multidisciplinar e sustentada.

Após sinalização, será desenvolvido um conjunto de respostas caso a caso, desde intervenções de segundo nível (terapêutico e inclusão social) a terceiro nível (jurídico e judicial) envolvendo no cerne da sua actuação parcerias locais (PSP 14.ª Esquadra, DIAP, Junta de Freguesia, Centro de Santa Beatriz) numa abordagem sistémica (intervenção vítima-agressor) e multidisciplinar em rede integrada.

Este projecto lançará pontes entre diferentes populações, nomeadamente entre adolescentes e adultos, promovendo a partilha de experiências. A criação de um Observatório local online irá divulgar a especificidade e prática local nesta temática.



Descrição Identificar indicadores e factores de risco de violência no seio familiar específico de cada mulher grávida para que se possa identificar/sinalizar e delinear um encaminhamento adequado na rede de parceiros.

Neste contexto, e a nível internacional, vários estudos apontam que o uso de ferramentas de triagem das situações de violência doméstica durante a gravidez é pois uma oportunidade única que os profissionais de saúde dispõem na detecção de situações de violência doméstica. Em comparação com as entrevistas e rastreios não estandardizados, as diferenças a nível diagnóstico são bastante significativas.

Para tal, dispomos de uma ferramenta de rastreio - gravidez na violência doméstica - adaptada à população portuguesa, trabalho este desenvolvido e implementado apenas pela Administração Regional de Saúde do Norte - ACES do Nordeste, com excelentes resultados.

Os dados resultantes do rastreio permitem cobrir a lacuna de informação relativa à presença e ao risco que de um outro modo os profissionais dificilmente avaliam e, por conseguinte, previnem.

Sustentabilidade Através da implementação do rastreio haverá disseminação da ferramenta e conhecimentos, práticas associadas, inter e intra institucional, que podem ser replicadas uma vez percebida a importância da dimensão violência doméstica tal qual o é, por exemplo, a dimensão das dependências de substâncias, na avaliação clínica.

Em consequência da utilização e integração destes mecanismos e conhecimentos implícitos na aplicação de uma ferramenta desta natureza promove uma acuidade clínica mais holística.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Capacitar as Instituições parceiras para uma abordagem multinstitucional, através da leitura e discussão conjunta de casos, fomentando a inovação/flexibilização/adequação caso-a-caso das respostas sociais a activar e dinamizar na zona de intervenção prioritária.

Sustentabilidade A discussão de casos com os parceiros estratégicos aumenta a eficácia e o sucesso da intervenção o que por sua vez reforça a adoção deste método de trabalho e baixa os índices de revitimização já que não se duplicam procedimentos e recursos.

Assim prevê-se a preparação na rede de uma intervenção especializada com aptidão para intervir junto de grávidas vítimas de violência doméstica, particularmente vulneráveis.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Reconstrução familiar e promoção de estratégias para a inclusão socioprofissional através de acções concertadas e integradas que dêem resposta às situações de violência a que cada mulher grávida está exposta, contemplando sempre o seu envolvimento activo, o exercício da sua cidadania, como garantia da sua própria mudança - promoção de uma cultura de empowerment a fim de solucionar os problemas sociais decorrentes das dinâmicas e riscos que lhe estão associados.

Sustentabilidade Aprendizagem de competências pessoais e sociais através de métodos de coaching social que capacitam novas posturas e facilitam a integração no mercado de trabalho com impacto direto na sustentabilidade económica e autonomização.

Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projectos de vida e de novos modos de se relacionar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Rastreio Violência na Gravidez

Descrição Acção de formação a profissionais de saúde que estão nas unidades de saúde (Centro de Saúde de Marvila e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa).
A acção de formação contempla dois módulos:
1- Violência doméstica e gravidez (4 horas)
2- Aplicação da ferramenta de rastreio Violência Doméstica e Gravidez (4 horas) e Sinalização à Equipa de Apoio à Vítima do Projecto.
3-Colaboração nas unidades curriculares teóricas (módulos Cuidados de Clientes com Vulnerabilidades Acrescidas e Famílias em Processo de Transição), quer integradas nas aulas ou seminários de enfermagem.

Recursos humanos Equipa de Enfermagem - Centro de Saúde e Escola Superior de Enfermagem
Uma Psicóloga (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)
Uma Técnica de Intervenção Social (TAV)
Uma administrativa

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Sensibilização da comunidade clínica para a inclusão da sintomatologia associada à violência familiar na avaliação clínica padronizada, tal como acontece com o uso de substâncias químicas.
Contribuir para a capacitação de profissionais que



trabalham nesta temática com a divulgação de novas metodologias de prevenção/ intervenção
Divulgar e disseminar Metodologias de Intervenção na Violência Doméstica

<i>Valor</i>	26893.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Diagnóstico e Intervenção Integrada

Descrição Diagnóstico discutido em reunião de trabalho pela equipa do projecto (Equipa de enfermagem, TAV's, Advogada e Forças de Segurança Pública) através da leitura multidisciplinar:

Saúde
Psicológico
Social
Jurídico
Forças de Segurança Pública
- Avaliação e Gestão do Risco - Medição do risco de perigosidade a que está sujeita com a elaboração de um plano de segurança a colocar em prática pela vítima e monitorizado pela Equipa e PSP.

4. Intervenção Integrada
Circuito Interno desenvolvido pela equipa do projecto
- Coaching e Gestão Social
- Psicoterapia Individual e de Casal
- Acompanhamento Jurídico
Circuito Externo a activar nas entidades locais
i, s Protecção e Segurança
- PSP Proximidade
- Tribunais
- Casa-Abrigo

i, s Inserção Socioprofissional
- Formação profissional
- IEFP
- GIP's
- Apoio à Vida

Recursos humanos Equipa de Enfermagem
Advogada
Equipa de Proximidade da PSP
Psicóloga (TAV)
Técnica de Intervenção Social (TAV)
Administrativa



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Promover a acuidade clínica dos profissionais de saúde; Sensibilizar a comunidade técnica para as repercussões da violência na gravidez; Baixar os índices de violência na gravidez; Detecção precoce dos sinais de violência doméstica nesta fase de vida; Maior eficácia e eficiência da intervenção; Consolidar a articulação das parcerias locais, reforçando a importância desta actuação conjunta. Prevenção de duplicação de procedimentos e consumo de recursos.
<i>Valor</i>	6815.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Conversas Informais
<i>Descrição</i>	Com grávidas vítimas de violência: Dinâmicas de grupo direccionadas para grávidas vítimas de violência doméstica em formato de grupos de ajuda mútua informais constituídos por no máximo 6 elementos a realizar nas instalações dos Centros Sociais. Estes encontros em grupo têm o objectivo de sensibilizar para a responsabilidade no exercício dos direitos e deveres de cidadania e reflectir sobre o sentido dado às suas próprias vivências e às formas de adaptação às situações adversas em que vivem através da partilha em grupo. Com a comunidade técnico-profissional: Constituição informal de grupos de várias áreas de formação para partilha e formação de práticas profissionais para melhorar a acção no terreno e reforçar as boas práticas. Colmatar a ausência de formação específica para o aperfeiçoamento da acção concreta nesta temática.
<i>Recursos humanos</i>	Psicóloga (TAV) Técnica de Intervenção Social (TAV) Advogada
<i>Local: morada(s)</i>	-



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Vítimas: Maior consciência e conhecimento dos seus direitos e deveres; Aquisição de outras perspectivas de vida; Capacitação e autonomização.</p> <p>Comunidade técnico-profissional: Sensibilização da comunidade clínica para a inclusão da sintomatologia associada à violência familiar na avaliação clínica padronizada, tal como acontece com o uso de substâncias químicas. Contribuir para a capacitação de profissionais que trabalham nesta temática com a divulgação de novas metodologias de prevenção/ intervenção Divulgar e disseminar Metodologias de Intervenção na Violência Doméstica</p>
<i>Valor</i>	16278.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	72
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP



<i>Encargos com pessoal interno</i>	7056.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	40840.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	750.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	150.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1190.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49986 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Valor</i>	49986.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro Social e Cultural de Santa Beatriz
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	O parceiro Centro Santa Beatriz, disponibilizará para este projeto manuais técnicos, assim como formação na área da violência doméstica, que poderá ser disponibilizada à equipa de profissionais afetos ao projeto.
<i>Entidade</i>	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do salão paroquial São Maximiliano Kolbe, para a realização das dinâmicas de grupo, de utentes e profissionais.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49986 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49986 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53486 EUR

Total dos Destinatários 172

